

Relação entre os consumo de bebidas açucaradas e o estado nutricional em estudantes do 1º ano do ensino médio de um Colégio de Aplicação

Miguel Victor de Araújo Miranda, Sylvia do Carmo Castro Franceschini, Emanuelle Valadares de Jesus Acácio, Luísa Ribeiro Leite, Ana Luisa Pretel Tanoeiro, Gabriela Pereira do Nascimento, Deysimara de Cássia Santos, Ariane Ribeiro de Freitas, Silvia Eloiza Priore
Dimensões Sociais: ODS3

Extensão

Introdução

A adolescência é uma fase crítica do desenvolvimento humano, caracterizada por mudanças fisiológicas, psicológicas e comportamentais. Os hábitos alimentares adotados nesse período tendem a se consolidar na vida adulta. Nesse contexto, o consumo de bebidas adoçadas com açúcar (BAA), como refrigerantes, tem aumentado entre os adolescentes, o que resulta no aumento da ingestão calórica diária e pode contribuir para ocorrência de excesso de peso.

Objetivo

Avaliar a associação entre o consumo de bebidas adoçadas e o estado nutricional de adolescentes.

Metodologia

Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (CEP/UFV, parecer nº 1.852.326)

Aplicado questionário semi-estruturado que abordava questões sobre hábitos alimentares e frequência semanal de consumo de BAA.

Avaliação antropométrica de peso (kg) e estatura (m) para cálculo e avaliação do Índice de Massa Corporal (IMC) por idade. WHO (2007).

Software SPSS, versão 20.0 e teste qui-quadrado, com nível de significância de 5%, para verificação da associação entre o consumo de BAA e estado nutricional.

Apoio Financeiro



Resultados

Foram analisados 117 adolescentes, cuja a mediana de idade foi de 15 (14-16) anos

Figura 1 Porcentagem de adolescentes de ambos os sexos

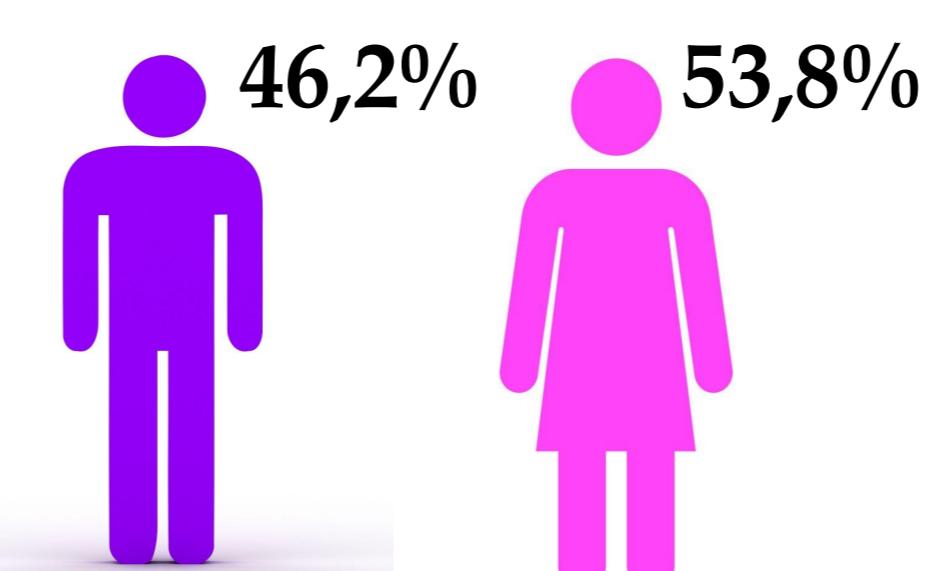
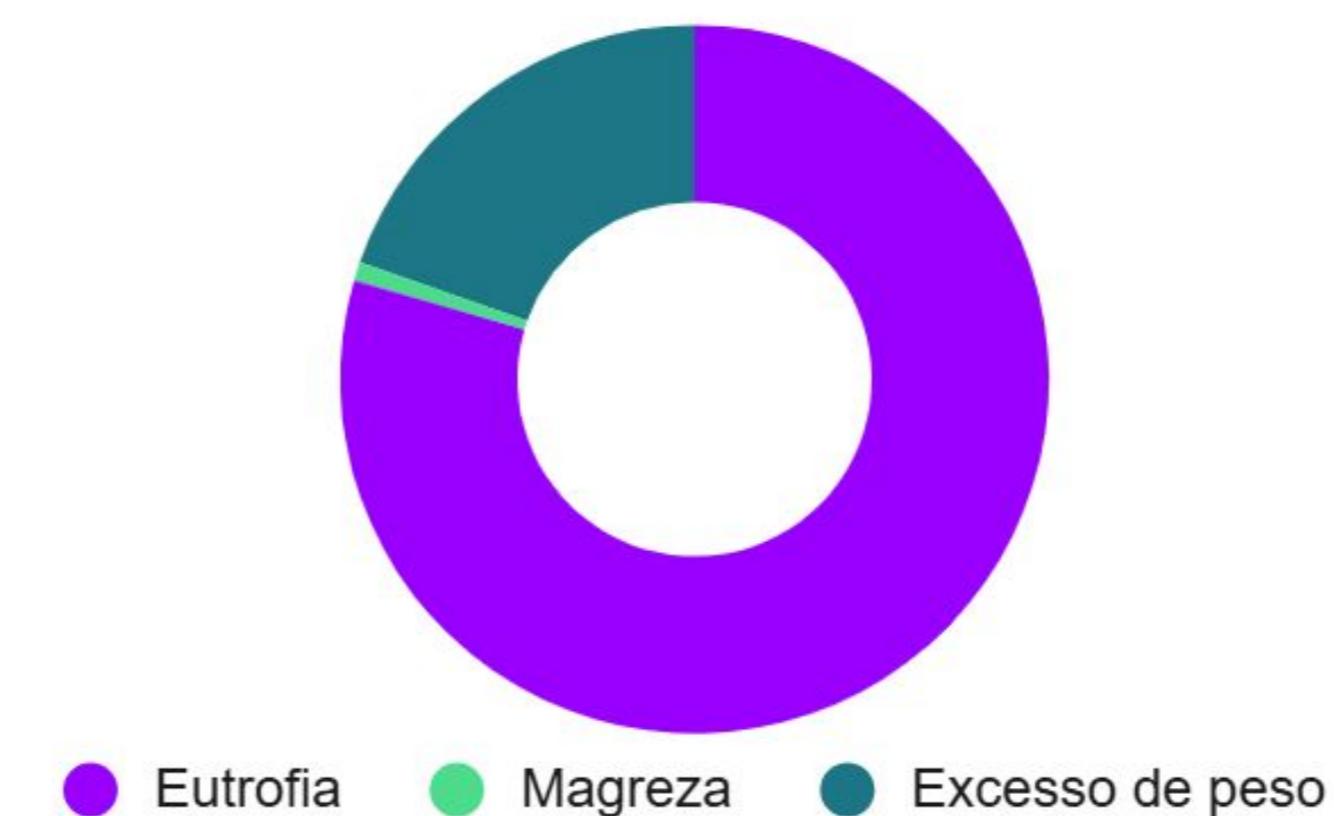


Figura 2: Consumo de BAA.



Figura 3: Indivíduos em estado de eutrofia, magreza e com excesso de peso



Não foi observada associação entre consumo de refrigerante e IMC/I ($p=0,590$).

Conclusão

Apesar da ausência de associação, a alta frequência do consumo de BAA entre adolescentes é preocupante pois a literatura já confirma os riscos para a saúde advindos do consumo dessas bebidas, sugerindo a importância da educação alimentar e nutricional para esses indivíduos, como forma de intervenção precoce útil na promoção de hábitos alimentares saudáveis e prevenção de doenças na adolescência.

Bibliografia

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. Bulletin of the World Health Organization*, Geneva, v. 85, n. 9, p. 660-667, 2007.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Physical status: the use and interpretation of anthropometry*. Geneva: WHO, 1995. (WHO Technical Report Series, n. 854).

Agradecimentos

